

OS PRECURSORES INTELECTUAIS

Muitos anos antes do surgimento do CCS-SP, em 1972, os corretores se reuniam para lutar em prol do reconhecimento da atividade

A história da fundação do Clube dos Corretores de Seguros de São Paulo (CCS-SP) se confunde com a trajetória de luta da categoria pelo reconhecimento profissional. Muitos anos antes do surgimento da entidade em 1972, os profissionais da corretagem travaram grandes batalhas para regulamentar a atividade, culminando com a aprovação da Lei 4.594, em 29 de dezembro de 1964, nove meses após a instituição do regime militar. Naquela época, José Logullo, que havia participado ativamente dos movimentos que resultaram na aprovação da lei, bem como da fundação do Sindicato dos Corretores de Seguros privados e de Capitalização no Estado de São Paulo (Sincor-SP), em 1934, manifestava interesse em criar uma agremiação.

Segundo relato de Milton D'Amélio, mentor do CCS-SP nas gestões 1972/1974 e 1978/1980, Logullo se juntou a Roberto de Souza Nazareth





Acervo Família Roncarati

na tentativa de criar uma agremiação para “secundar a atividade de defesa da classe e, ao mesmo tempo, contribuir para maior aproximação entre aqueles que trabalham no ramo de seguros”. Sua inspiração vinha do modelo do Clube dos Seguradores e Bancueiros de São Paulo, do qual era assíduo frequentador das reuniões e almoços, ocasiões em que dialogava com seguradores, corretores, segurados e amigos sobre os problemas da classe.

Segundo informações do livro *Grandes Momentos do Sincor-SP - 1934/2009*, Logullo foi o presidente que mais tempo ocupou o cargo: 35 anos (1937

a 1962 e 1964 a 1971). De acordo com Humberto Roncarati, Logullo e outros fundaram, em 1938, a Associação dos Corretores de Seguros, “com a finalidade de aglutinar e fortalecer a já numerosa classe em torno do projeto do sindicato”. Seu objetivo principal foi dar prosseguimento na batalha pela regulamentação da profissão. Embora Logullo tenha comemorado com seus pares a regulamentação, não viveu o suficiente para realizar seu desejo de fundar o Clube dos Corretores. Ele faleceu um ano antes, em 1971, e Roberto de Souza Nazareth, quatro anos antes, em 1968.

José Logullo
[terceiro, da
dir. para a
esq.] ao lado
de Humberto
Roncarati